

ESTRATÉGIAS PARA INCENTIVO AO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO NA UMS TAPANÃ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Monteiro Costa Coelho¹

¹Especialista em Educação Social para Juventude, UMS Tapanã-SESMA
mari.monteiro09@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída pelo Ministério da Saúde em 2009 tem como objetivo ampliar e facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS); aposta na perspectiva de inclusão do tema paternidade e cuidado, por meio do Pré-Natal do Parceiro, que trata da ampliação do acesso e acolhimento dos homens aos serviços e programas de saúde, incentivando o envolvimento integral dos homens na gestação, no parto, no cuidado e na educação das crianças, aprimorando os vínculos familiares. A PNAISH valoriza modelos positivos de masculinidade, pautados na cooperação, diálogo, respeito, cuidado, não-violência e com olhar atento a relação da paternidade em novos “arranjos familiares”. O Pré-Natal do Parceiro propõe-se a ser uma das principais “portas de entrada” do homem aos serviços ofertados pela Atenção Básica em saúde¹. Segundo Domingos² “o pré-natal masculino foi um projeto pioneiro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (SP), implantado em 2007, em 2010, tornou-se uma prática do município. A resposta foi positiva: mais de 80% dos futuros pais aderiram ao pré-natal, aceitaram fazer todos os exames e acompanhar as esposas em todas as consultas. Também consentiram em participar de oficinas sobre cuidados básicos do bebê e importância da amamentação”. A UMS Tapanã, inaugurada em 2000, localizada na Rua São Clemente, s/nº, bairro do Tapanã, pertencente à Secretaria Municipal de Saúde de Belém – SESMA incentiva desde 2015 o Pré-Natal do parceiro, por compreender a importância do envolvimento ativo do pai/parceiro no acompanhamento em saúde, pois se evidenciava o grande quantitativo de gestantes com sífilis ou infecção urinária no período e o companheiro desconhecia a importância do cuidado na saúde reprodutiva e ao ser convidado a comparecer na consulta de Enfermagem, receber orientação com o Serviço Social ou Psicologia começou a participar de forma efetiva e a UMS Tapanã passou a adquirir confiança dos parceiros na adesão ao Pré-Natal e no cuidado contínuo através de estratégias de fortalecimento da participação. **Objetivos:** Relatar estratégias desenvolvidas na UMS Tapanã para garantir adesão ao Pré-Natal do parceiro, evitando que a responsabilidade da gestação fique única e exclusivamente com a mulher; orientar gestantes e parceiros sobre as maneiras de prevenção da sífilis e da sífilis congênita; disponibilizar de testes rápidos para gestantes e parceiros na primeira consulta de pré-natal e acolher de forma humanizada os futuros pais. **Descrição da Experiência:** A equipe multiprofissional composta por Enfermagem, Ginecologia, Nutrição, Serviço Social, Psicologia e Biomedicina da UMS Tapanã, percebeu a necessidade do acompanhamento conjunto no Pré-Natal e criou a primeira estratégia em 2015 para o companheiro comparecer à unidade inicialmente para agendar os retornos de consulta das esposas (ficava na mesma ordem de prioridade das gestantes - o Serviço Social da unidade, realizou capacitação para a equipe de acolhimento, informava as gestantes da estratégia ainda na orientação inicial e as mulheres passaram a interagir mais com os parceiros, pois para agendar os retornos teriam que conversar sobre a gravidez e informar no setor de marcação de consulta sobre a evolução da gestação, se a mulher realizou os exames referentes ao Pré-Natal e o estado de saúde da gestante). Posteriormente, em 2016 os companheiros foram convidados a comparecer nas consultas de Enfermagem juntamente com as gestantes para realizar exames preventivos

ou em situação de adesão ao tratamento de Sífilis e começaram também a participar de atividades educativas sobre: violência doméstica, importância dos vínculos na gestação, amamentação, alimentação saudável, Semana do Bebê, Oficina de Cuidados com o bebê, etc.. Para garantir mais espaços ao pai ou parceiro no Pré-Natal, em agosto de 2017 a equipe multiprofissional ampliou as estratégias de incentivo: o Serviço Social no primeiro atendimento do programa realiza o agendamento para orientação social coletiva e convida o pai/parceiro (a) para comparecer a programação com RG e Cartão SUS, no dia da atividade a Nutricionista solicita os exames ambulatoriais descritos do cartão da gestante (exames dos parceiros) e a Biomédica do laboratório da unidade garante a realização de teste rápido de HIV e Sífilis; as gestantes participantes da atividade, também recebem o primeiro gestar e o agendamento das primeiras consultas. **Resultados:** No decorrer do processo de acompanhamento do Programa Pré-Natal, a equipe multiprofissional teve que fazer uma reorganização do processo de trabalho e do serviço, para conhecer as necessidades e vulnerabilidades dos usuários, a escuta qualificada e orientações iniciais, foram fundamentais para adesão ao Pré-Natal do parceiro na UMS Tapanã. Atualmente, a unidade atende aproximadamente uma média de 400 a 500 gestantes por mês e já conseguiu adesão de 80 a 100 companheiros no acompanhamento do Pré-Natal, evidenciou-se também a redução de atraso na Imunização das crianças, mais adesão ao tratamento conjunto nos casos confirmados de Sífilis, adesão ao teste do pezinho dentro do período preconizado pelo Ministério da Saúde e aumento na “baixa de Pré-Natal”. **Conclusão ou Considerações Finais:** As estratégias usadas ao longo do acompanhamento de saúde da gestante, para o incentivo ao Pré-Natal do parceiro foram bastante relevantes à ótica da prevenção preconizadas pela Atenção Básica, mas é muito importante que a equipe faça uma boa organização do serviço, sensibilização de todos os profissionais envolvidos no acompanhamento do Pré-Natal, garanta a escuta qualificada das situações do casal e atividades coletivas (rodas de conversa ou oficinas com temas relacionados a direitos sexuais e reprodutivos, alimentação balanceada e saudável, direito do acompanhante de livre escolha da mulher durante todo o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, violência doméstica, etc.) para facilitar a interação social, promoção de vínculos, encaminhamentos necessários e prevenção de doenças; para isso é necessário também a escuta inicial com a gestante com intuito de saber se ela deseja que o companheiro participe desse momento, caso não deseje, é importante buscar a rede de apoio e perguntar se ela quer que outra pessoa a acompanhe na saúde. Na UMS Tapanã as gestantes tem a liberdade de trazer alguém de sua confiança para participação no Pré-Natal, mas a equipe surpreende-se com o número de parceiros que continuam aderindo à proposta do acompanhamento conjunto e almeja que essa experiência seja reproduzida em outras unidades básicas de saúde do município de Belém.

Descritores: UMS Tapanã, Pré-Natal do Parceiro, Partner Prenatal Care.

Referências:

1. Herrmann A, Leite MS, Shwarz EC, Costa DL. Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde. 1.ed. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro. 2006; p. 10-15.
2. Domingos JL. O que é o pré-natal masculino e qual sua importância para a paternidade. Nexo Jornal Ltda. 2017 jun 21. [acesso em 2017 ago 20]. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/06/21/O-que-%C3%A9-o-pr%C3%A9-natal-masculino.-E-qual-sua-import%C3%A2ncia-para-a-paternidade>